

A person in a light-colored suit and blue tie is pointing at a digital dashboard. The dashboard features a large line graph with a thick black line that trends upwards from left to right, ending in an arrowhead. To the right of the graph are several smaller panels containing icons: three people silhouettes, a single person silhouette, a bar chart, a hierarchical tree diagram, and three interlocking gears. Text labels are visible next to some of these panels, including 'Manufacture', 'Supply', 'Product', 'Cargo', 'Custom', 'Deliver', 'Inventory', 'Manage', 'Freight', 'Innovation', 'Branding', 'Solution', 'Marketing', 'Analysis', 'Success', 'Management', and 'Solu'.

# Seminário: Valorização do Trabalho Médico

## **CREMEB**

Jorge Oliveira

## Principais números da Saúde Suplementar no Brasil



**48,8 milhões**

Beneficiários de planos médicos cobertos (mar/16)



**R\$ 128,6 bilhões**

Despesas médicas e odontológicas pagas pelas Operadoras (previsão – 2016)



**21,7 milhões**

Beneficiários de planos odontológicos (mar/16)



**5,3 consultas e**

**13,4 exames**

em média/ano por beneficiário de planos médicos

## Beneficiários de planos de saúde por modalidade da Operadora



**48,8 milhões**

Beneficiários de planos médicos cobertos

**18,4 milhões**

Cooperativas médicas (Unimed)

**17,4 milhões**

Medicinas de Grupo

**7,0 milhões**

Seguradoras

**5,0 milhões**

Autogestões

**1,0 milhões**

Filantropias



**1,1 bilhão**

Total de procedimentos pagos pelas operadoras

387 milhões de consultas, 633 milhões de exames,  
55 milhões de terapiaís e 8 milhões de internações

**5,3 consultas e  
13,4 exames**

em média por beneficiário  
de planos médicos



**Índices de Satisfação e principais  
desejos da população**

Índices de Satisfação



## Desafios

- 1) Incorporação acrítica de tecnologia
- 2) Ressarcimento ao SUS
- 3) Fraudes e sobrepreço de OPMEs
- 4) Consolidação do mercado
- 5) Segurança jurídica (mudanças legal e regulatória constantes)
- 6) Envelhecimento da população e Estatuto do Idoso
- 7) Elevado crescimento do custo assistencial
- 8) Elevada carga tributária
- 9) Judicialização
- 10) Modelo de remuneração hospitalar que estimula consumo de Mat-Med



## 400 milhões

de pessoas no mundo  
não têm acesso aos  
mais elementares  
serviços de saúde<sup>1</sup>

# X



## US\$ 90 mil por 1 injeção<sup>1</sup> (imunoterápicos)

Mais de 500 Drogas contra  
o câncer em processo de  
desenvolvimento

Algumas acrescentam  
poucos meses de vida

Como dar acesso a essas pessoas?

Como equilibrar esse processo?

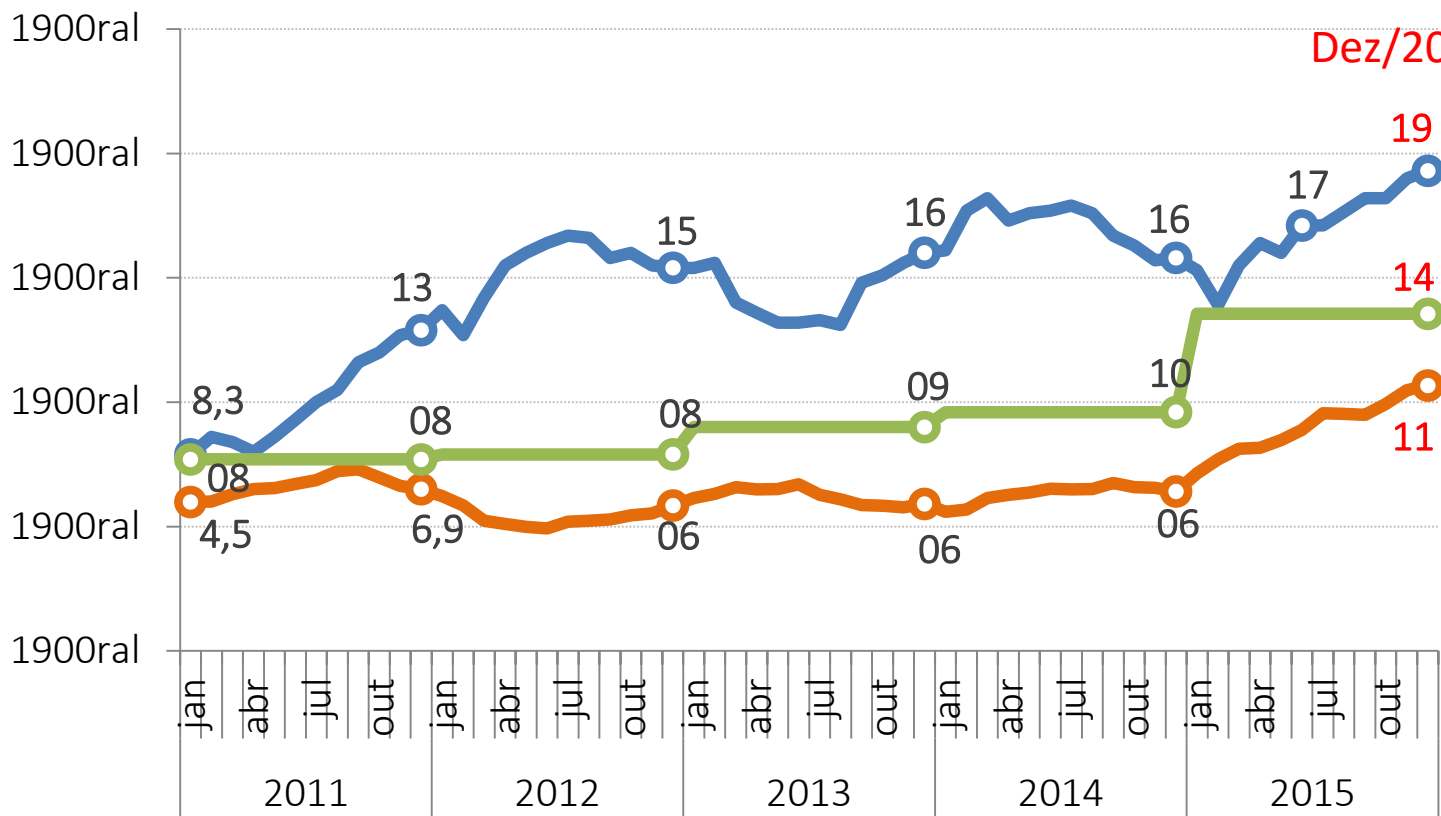
Fontes:

<sup>1</sup> Organização Mundial de Saúde

<sup>2</sup> YERVOY (Bristol Meyers Squib) – Melanomas US\$ 30 mil cada dose (3 doses = US\$ 90 mil)

## Varição anual dos custos médico-hospitalares, IPCA e reajuste ANS

(valores em destaque se referem ao indicador de dezembro de cada ano)



Defasagem entre o reajuste ANS e a variação de custos médico-hospitalares acumula 52% entre 2007 e 2015

— VCMH/IESS

— IPCA/IBGE

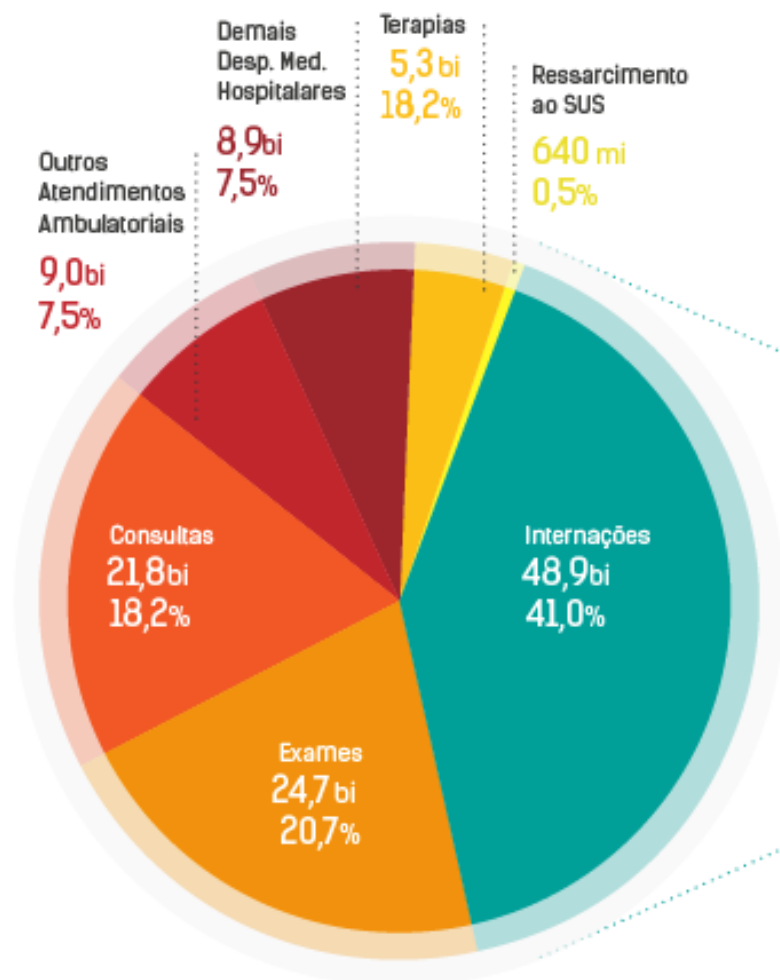
— Reajuste ANS

\*Aon Consulting

Fonte: Elaborado pela Abramge a partir de informações do IESS, ANS, IBGE e AON.

## Custos em Saúde

Os medicamentos cobertos pela saúde suplementar são de uso hospitalar e, em 2015, consumiram R\$ 6,2 bi dos recursos do setor. Além destes, as terapias, que em sua maioria são tratamentos oncológicos e inclui a utilização de medicamentos de alto custo, consumiram outros R\$ 3,3 bilhões.

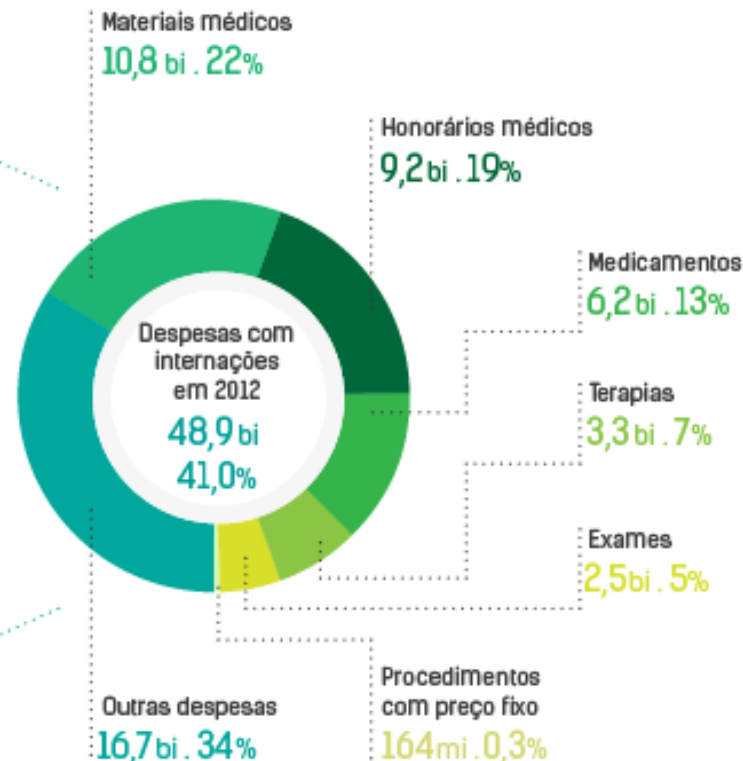


# R\$ 119,3 bilhões

Despesas assistenciais em 2015\*

# R\$ 48,9 bilhões

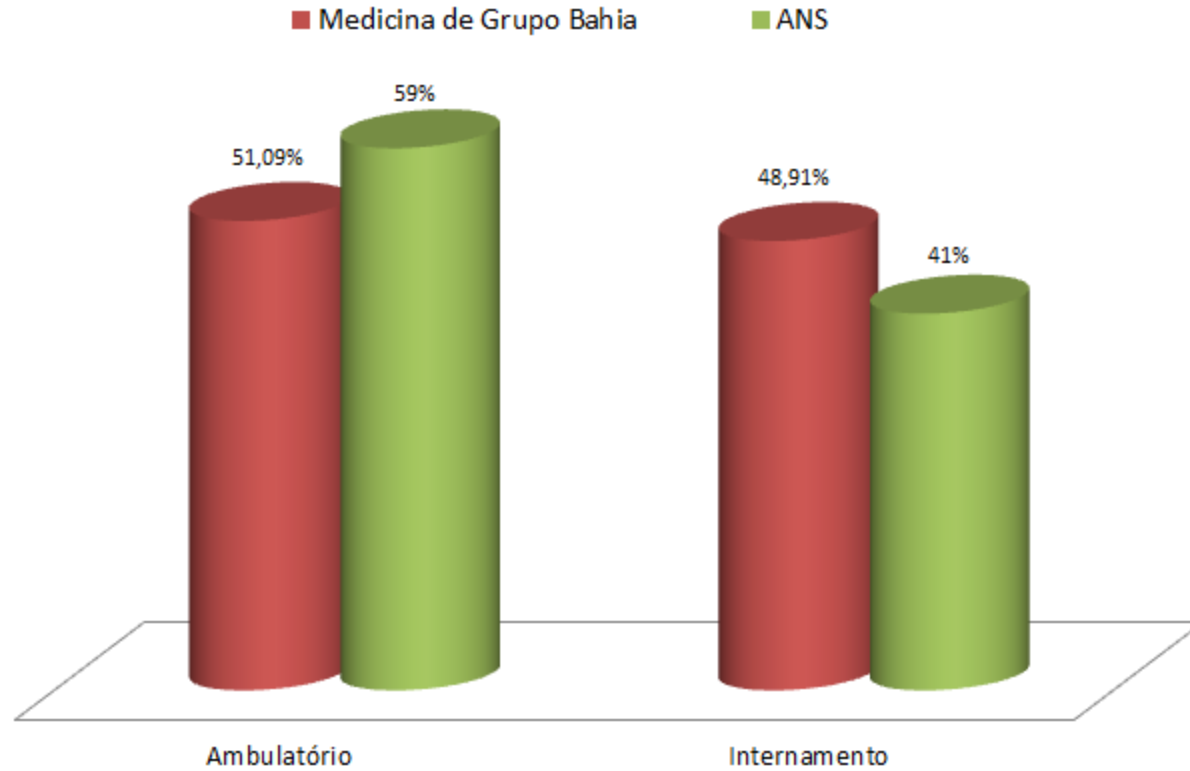
Despesas com internação em 2015\*



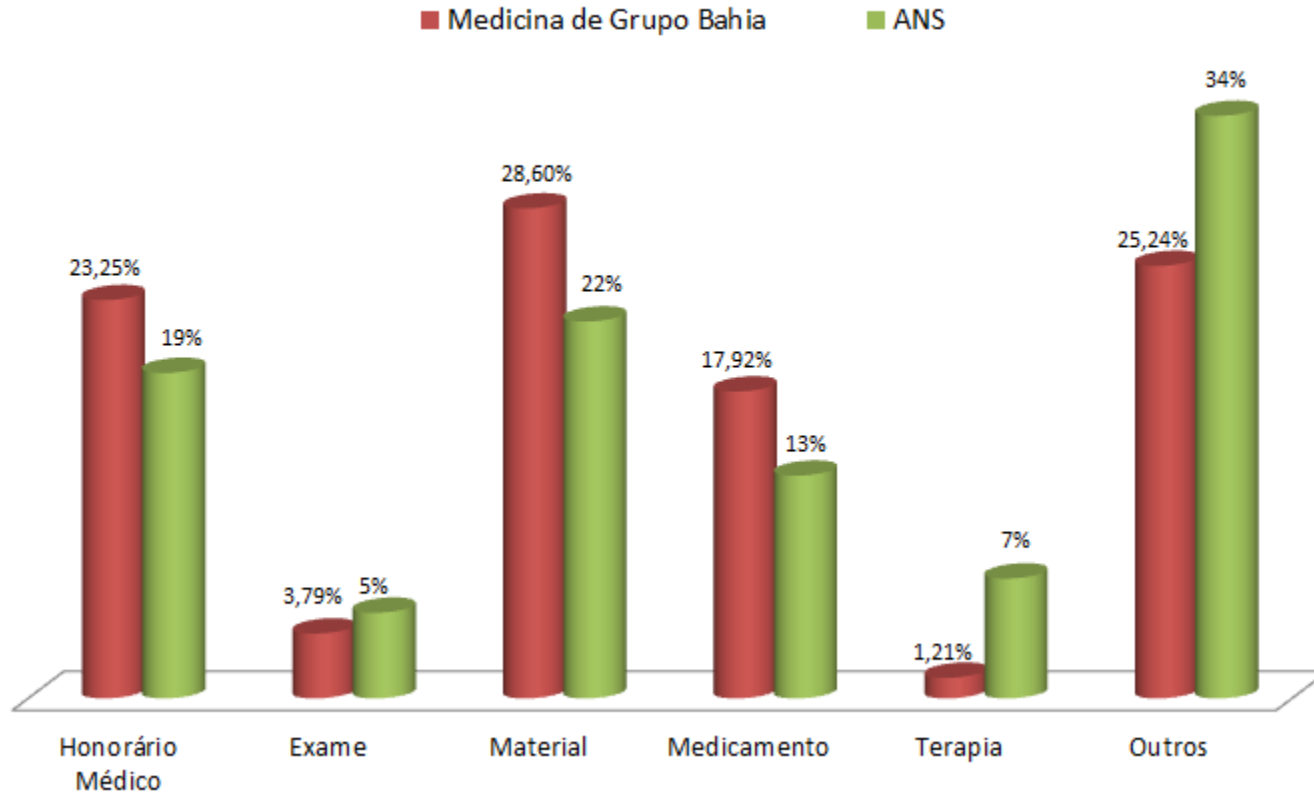
\*Obs: dados estimados pela ABRAMGE com base em informações da ANS



## Dados Comparativos dos Custos em Saúde - 2015

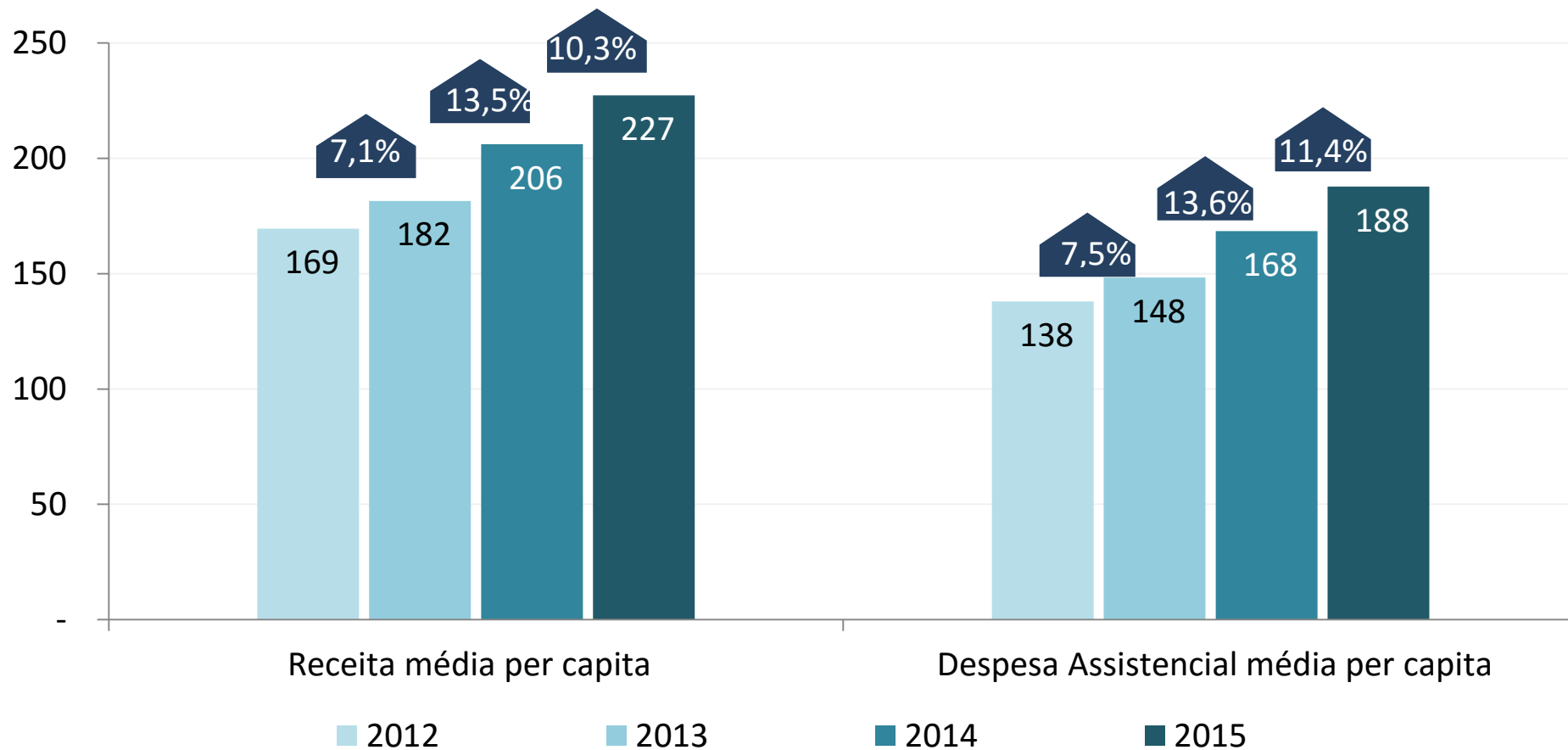


## Dados Comparativos da Internação - 2015



## Receita e despesa assistencial média per capita (valores mensais)

(as despesas se referem apenas aos custos de assistência à saúde – não sendo contabilizado as despesas administrativas, comerciais e tributos)



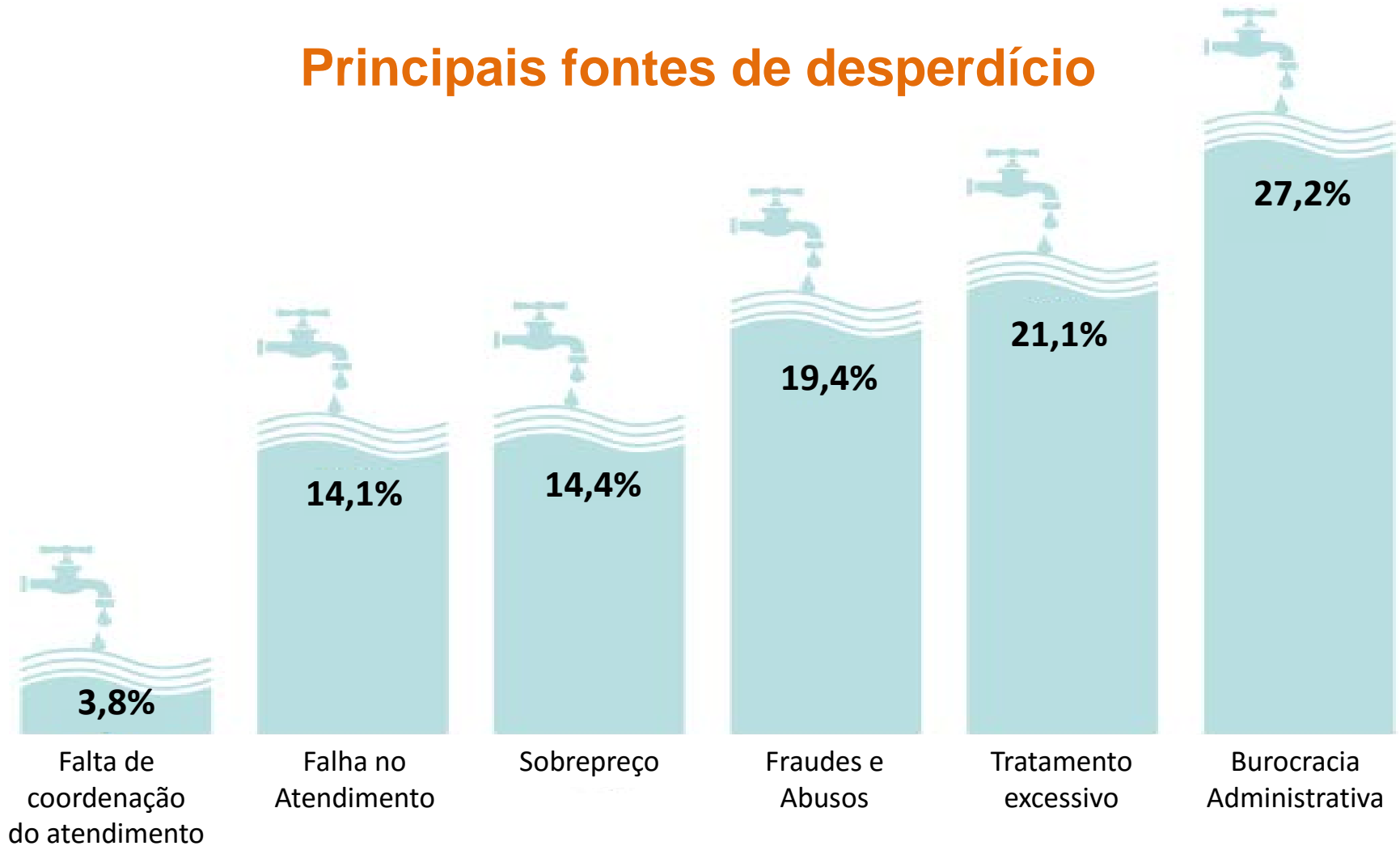
## Operadoras

### Mudança do modelo de remuneração

#### Breve comparação entre Modelos de remuneração

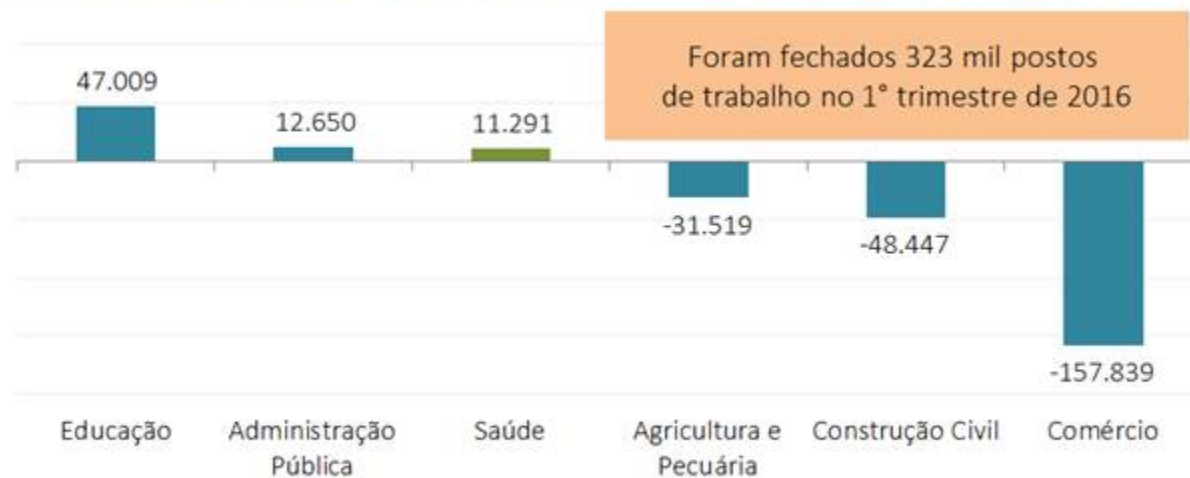
	Fee for service	Pacotes	Pagamento p/ Diagnóstico (DRG)	Diária Global
<b>Formato da cobrança</b>	Diária R\$ Taxas R\$ Luvas R\$ Refeição R\$	Parto cesáreo R\$	Apendicectomia, sem complicação no diagnóstico principal, sem complicações e comorbidades	Valor fixo R\$

## Principais fontes de desperdício



## Geração de Empregos no Setor Saúde – 1º Trim./2016

(Gráfico destaca os 3 setores que mais criaram e os 3 que mais demitiram no período)



Fonte: Elaborado pela Abramge a partir de informações do CAGED (Ministério do Trabalho e Emprego).

<i>Saldo líquido de empregos por setor (= admissões - demissões)</i>					
Setor	2015	2014	2013	2012	2011
Saúde	52.738	99.915	92.385	95.678	98.216
Educação	1.470	55.668	59.254	56.808	87.129
Indústria de Fumo	- 5	- 720	- 877	- 198	128
Agricultura e Pecuária	- 18	- 16.741	- 2.000	- 2.510	224.536
Pesca	- 506	605	1.062	71	1.604
Extração de Carvão Mineral	- 601	59	283	109	- 528
Serviços Financeiros (menos Seguro Saúde)	- 2.811	13.246	15.857	21.926	46.761
Fabricação de Bebida	- 3.462	- 2.197	5.429	7.148	4.282
Petróleo e Gás Natural	- 5.602	- 1.481	- 2.073	3.964	4.480
Produção florestal	- 7.754	- 4.450	- 9.835	- 10.650	2.425
Administração Pública	- 9.131	5.978	17.267	- 1.224	27.900
Fabricação de Produtos Diversos	- 10.232	- 2.651	2.206	2.826	7.292
Serviços de Utilidade Pública	- 10.565	3.915	6.231	9.376	7.636
Outras Atividades	- 10.820	29.030	24.872	46.125	88.372
Extração de Minerais	- 12.002	- 1.447	1.736	8.774	15.756
Telecomunicações	- 12.318	28.291	27.961	27.483	46.785
Manutenção e Instalação de Máquinas e Equipamentos	- 12.857	10.193	5.320	5.324	9.345

Indústria Náutica e Aeronáutica	-	15.397	-	3.636	5.786	5.906	4.656
Fabricação de Móveis	-	25.692	-	6.215	2.978	7.451	9.435
Indústria de Papel e Madeira	-	27.569	-	5.407	-	351	-
Beneficiamento minerais não metálicos	-	29.324	-	7.959	4.600	2.886	21.687
Consultoria em Gestão, Jurídica e Engenharia	-	37.414	-	3.509	30.442	33.104	67.211
Alojamento e Alimentação	-	39.841	30.583	38.991	21.126	62.117	
Serviços de Segurança e Apoio a Edifícios	-	44.131	56.601	51.029	87.730	99.012	
Serviços de Escritório e Apoio	-	46.250	22.606	9.192	24.888	57.179	
Aluguéis não Imobiliários, Gestão de Ativos e Terceirizados	-	46.279	7.439	-	8.047	1.676	18.622
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	-	48.760	-	20.981	14.566	3.064	16.248
Comércio e Manutenção de Veículos	-	50.147	-	3.408	12.076	17.871	49.410
Indústria Química	-	60.808	-	12.939	14.351	8.363	30.250
Indústria de produtos elétrico e eletrônicos	-	61.326	-	17.995	3.680	2.473	19.571
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	-	65.885	-	43.632	4.737	-	3.500
Transporte	-	78.324	41.325	71.022	69.303	134.279	
Metalurgia e Produtos Metálicos	-	79.560	-	33.801	-	650	-
Indústria Têxtil e Calçados	-	125.442	-	44.223	-	5.789	-
Comércio	-	169.825	133.292	201.332	256.919	317.538	
Construção Civil	-	445.921	-	152.640	35.664	84.519	229.631
<b>Total</b>	-	<b>1.542.371</b>	<b>152.714</b>	<b>730.687</b>	<b>868.241</b>	<b>1.863.016</b>	



## Considerações

- Qual o critério técnico utilizado para definição dos portes (equipe cirúrgica e anestesia) e números de auxiliares?
- Por que uma cirurgia de varizes de membros inferiores possui precificação de HM similar ao tratamento cirúrgico radical de câncer de mama e maior que a de uma neurocirurgia (implante de eletrodo cerebral)?
- Por que uma cirurgia de varizes de membros inferiores ou catarata possui o mesmo porte anestésico de uma cirurgia para tratamento de câncer de mama e de uma maxilectomia com exenteração de órbita (cirurgia frequentemente relacionada à ressecção de tumores ósseos malignos da face)?
- As distorções apresentadas poderiam representar um predomínio da influência de determinadas especialidades médicas sobre os critérios técnicos para definições de remuneração por complexidade?
- Como estas não conformidades podem influenciar negativamente a sustentabilidade da Saúde Suplementar?

## Comparação de procedimentos CBHPM 2014 com valor dos portes de 2015

Código	Procedimentos	Porte	Valor do Porte	Aux.	Valor Do Aux.	Porte Anest.	Valor Total da Equipe Cirúrgica sem Anestesista
3.03.06.02-7	Facetomia com lente intra-ocular com facoemulsificação	10A	1.104,23	1	331,27	5	R\$ 1.435,49
3.09.07.13-6	Varizes – tratamento cirúrgico de dois membros	10A	1.104,23	2	552,12	5	R\$ 1.656,33
3.10.01.36-0	Refluxo gastroesofágico – tratamento cirúrgico (Hérnia de hiato) por videolaparoscopia	10C	1.328,15	2	664,08	6	R\$ 1.992,22
3.14.01.09-0	Implante de eletrodo cerebral profundo	8A	722,16	1	216,64	6	R\$ 938,80
3.05.02.13-6	Maxilectomia incluindo exenteração de órbita	10A	1.104,23	3	772,96	5	R\$ 1.877,17
3.06.02.14-9	Mastectomia radical ou radical modificada – qualquer técnica	10B	1.196,60	2	598,30	5	R\$ 1.794,90

# Obrigado!



abramge

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DE GRUPO**

Rua Treze de Maio, 1.540 - São Paulo - SP  
Fone: 55 11 3289.7511  
Fax: 55 11 3289.7175

[diretoria@abramge.com.br](mailto:diretoria@abramge.com.br)  
[www.abramge.com.br](http://www.abramge.com.br)